

# Unisinos terá Educação Ambiental Corporativa

Parceria de Ilades e universidade fomenta a formação de profissionais

/ MEIO AMBIENTE

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Ilades) assinou, na sexta-feira, com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), por intermédio de sua Escola de Direito, um convênio para a criação de cursos de Educação Ambiental Corporativa e de um pós-graduação. A iniciativa tem como meta qualificar o setor empresarial para tratar de temas relacionados ao meio ambiente e às mudanças climáticas.

O termo foi assinado na abertura do evento Diálogos Sustentáveis, no campus de Porto Alegre da Unisinos. Nos próximos dias, haverá reunião entre dirigentes do Ilades e o professor Miguel Tedesco Wedy, do programa de Pós-Graduação em Direito e decano da Escola de Direito da Unisinos, além da professora Josiane Brietzke Porto, da gerência de Lato Sensu e Cursos de Curta Duração para tratar dos detalhes e cronograma das atividades.

“O curso de extensão terá 15 horas/aula e o pós-graduação tem um desenho básico 360 horas e que é um *latu sensu* em Direito e Governança Sustentável”, detalha o presidente do Ilades, Marcino Fernandes Rodrigues Junior, sobre o projeto de Educação Ambiental Corporativa.



Reitor da Unisinos, Mariucci cita importância do tema ambiental

O reitor da Unisinos, Sergio Mariucci, destacou a importância de a questão ambiental ser tratada de forma responsável e com base em dados e evidências, como faz o meio acadêmico. Mariucci ainda comentou os desafios econômicos e sociais vividos pela sociedade após as enchentes e defendeu o conceito de justiça ambiental.

Marcino classificou o protocolo com a Unisinos como “guarda-chuva”, já que além da Educação Ambiental Corporativa, deve ter desdobramentos em eventos e fóruns. “O Ilades vai trabalhar programas de extensão, capacitação e qualificação para o setor corporativo”, projeta. O conteúdo programático é do Ilades, com a participação de professores e especialistas associados ao institu-

to, com conhecimentos e experiência prática. “São profissionais capazes de levar conhecimento sobre tecnologia e de modelos adequados de cidades e de controle de resíduos e de gases de efeito estufa, inventário e mercado de carbono”, enumera.

Para o professor Wedy, a parceria pode representar um grande salto para o Rio Grande do Sul para o aprimoramento da questão ambiental. Segundo ele, a questão econômica não está dissociada do aspecto socioambiental. “O convênio busca integrar universidades, empresas, a sociedade civil e instituições públicas. É deste modo que podemos erguer o Rio Grande do Sul”, salienta.

O painel Diálogos Sustentáveis teve palestra de Daniel Martini, promotor de Justiça do Ministério Público do Estado, que analisou o que considera um “esvaziamento da legislação ambiental” nos últimos anos, com flexibilização e retrocessos, em diferentes governos.

Também analisou o sistema legislativo apontando que o foco na punição não tem funcionado. Martini defendeu a importância de recompensar quem cumpre e vai além do que é exigido por lei no cuidado com o meio ambiente.

O promotor vê avanços possíveis com premiações a quem promove boas práticas, e vê espaço e iniciativas já sendo feitas, tanto na indústria quanto no agronegócio do Rio Grande do Sul.

## Jornalistas de Porto Alegre são homenageados

Três jornalistas que atuam em diários de Porto Alegre foram homenageados na sexta-feira com o

troféu Líder Sustentável. O reconhecimento por trabalhos voltados ao meio ambiente ocorreu na abe-

tura do evento Diálogos Sustentáveis, promovido pelo Ilades.

A distinção foi simbolizada na escultura João de Barro, obra da artista plástica Glória Corbetta, e foi entregue pelo presidente do Ilades, Marcino Fernandes Rodrigues Junior, ao editor-chefe do Correio do Povo, Telmo Flor; à colunista de Zero Hora, Juliana Bublitz; e ao editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling.

Kolling lembrou a atuação dos pioneiros da ecologia no Rio Grande do Sul, destacando Henrique Luis Roessler, Padre Balduino Rambo, José Lutzenberger, Augusto Carneiro, Hilda Zimmermann, Magda Renner e Flavio Lewgoy.



Marcino, do Ilades, fez entrega de escultura a Flor (e), Juliana e Kolling



EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova  
pauloboanova1@gmail.com

## Senai auxilia comunidade e indústria na recuperação de equipamentos eletrônicos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS), na unidade de São Leopoldo, realiza a higienização e reparos em equipamentos eletrônicos da população, de micro e pequenas indústrias locais. A ação está sendo realizada pelos instrutores dos cursos, alunos e profissionais de outros estados como Santa Catarina, São Paulo, Goiás e Minas Gerais.

A iniciativa também desenvolve as habilidades e atitudes dos estudantes para o mercado de trabalho, oportunizando aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em aula. Os reparos estão ocorrendo em eletrodomésticos essenciais, como geladeiras, fogões e máquinas de lavar roupas. Além desses, outros aparelhos também estão sendo consertados, sendo eles: secadoras de roupas, micro-ondas, freezers, fornos elétricos, torradeiras, secadores de cabelo, cafeteiras, entre outros. Já para as micro e pequenas indústrias, a atenção está voltada para equipamentos industriais de pequeno porte, como: furadeiras, parafusadeiras, tornos mecânicos de bancada, centros de usinagem de pequeno porte e lixadeiras.

O instrutor da unidade de São Leopoldo, Natanael de Paulla, explica que a oficina foi dividida em dois setores para facilitar o andamento do trabalho. No primeiro são atendidos os bens da população em geral, enquanto o segundo se distingue e foca em um plano de ação somente para o conserto de maquinário industrial. “Até então, pela recuperação e o que vimos de motores monofásicos e trifásicos, estamos conseguindo recuperá-los totalmente”, ressalta. Trata-se de uma grande força tarefa, feita de forma voluntária, que recebeu 329 aparelhos dos mais variados tipos e já reparou 134 deles. Tendo uma taxa de 95% na recuperação dos itens, essas ações visam a ajudar no restabelecimento das operações do município e do RS. Mais informações pelo telefone: (51) 99289-6352.

## Canoas

Desde o dia 13 de maio, a unidade Senai de Canoas tem atuado na higienização e reparos de equipamentos eletrônicos da população. Inicialmente, a instituição fechou uma parceria com o Sindicato do Vestuário para o conserto de máquinas de costura. Maiores informações sobre o atendimento pelo telefone: (51) 99244-9304.



Espírito comunitário: alunos do Senai consertam equipamentos e máquinas.